

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO EMERGENCIAL Nº 01/2022

FIXA E ESTABELECE NORMAS PARA REALIZAÇÃO DE PROCESSO SELETIVO EMERGENCIAL PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS TEMPORÁRIAS E PARA A FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RODEIO.

O MUNICÍPIO DE RODEIO faz saber a quem possa interessar que realizará PROCESSO SELETIVO EMERGENCIAL 01/2022 para preenchimento de vagas temporárias de categorias funcionais constantes no Quadro de Pessoal da Administração Pública Municipal, o qual reger-se-á pela Lei Ordinária nº 2052 de 01 de dezembro de 2017, pelas instruções especiais contidas neste Edital e demais disposições legais vigentes.

1. DO CRONOGRAMA DESTE CERTAME

DATA	ATO
17/01/2022	Publicação do Edital
17/01/2022 até 28/01/2022	Período de Inscrições
01/02/2022	Prova Escrita
02/02/2022	Classificação Prévia
03/02/2022	Classificação Final

O cronograma é uma previsão e poderá sofrer alterações, dependendo do número de inscritos e de recursos, intempéries e por decisão da Comissão de

Coordenação e Fiscalização do Processo Seletivo e/ou da Comissão Executora, sendo de responsabilidade do candidato acompanhar suas alterações nos meios de divulgação do certame.

2. DOS CARGOS E DAS VAGAS

2.1. O candidato concorrerá às vagas **POR CONTRATO TEMPORÁRIO, PODENDO O PRAZO DO CONTRATO SER PRORROGADO CONFORME ANÁLISE DA SECRETARIA DE SAÚDE**, para os seguintes cargos:

2.2. Quadro de vagas:

CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO	VAGAS	FORMAÇÃO/MÍNIMA
Técnico de Enfermagem	40 Horas	R\$ 1.848,63	Cadastro Reserva	Formação completa em Ensino médio de técnico em enfermagem com registro no órgão fiscalizador do exercício da profissão.
Médico Ginecologista	08 Horas	R\$ 6.668,87	Cadastro Reserva	Formação Superior completa em medicina com especialização em ginecologia e registro Conselho Regional de Medicina

CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO	VAGAS	FORMAÇÃO/MÍNIMA
Médico Estratégia Da Saúde Da Família	40 Horas	R\$ 12.877,27	Cadastro Reserva	Formação Superior completa em Medicina e registro no Conselho Regional de Medicina.
Médico Clínico Geral	20 Horas	R\$ 4.639,24	Cadastro Reserva	Formação Superior completa em Medicina e registro no Conselho Regional de Medicina.
Educador Físico (NASF)	20 Horas	R\$ 1.321,16	Cadastro Reserva	Formação Superior Completa em Educação Física e registro no órgão fiscalizador do exercício da profissão.
Farmacêutico	40 Horas	R\$ 5.097,76	Cadastro Reserva	Formação Superior Completa e registro no órgão fiscalizador do exercício da profissão.
Fonoaudiólogo	12 Horas	R\$ 1.670,16	Cadastro Reserva	Formação Superior Completa e registro no órgão fiscalizador do exercício da profissão.

CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO	VAGAS	FORMAÇÃO/MÍNIMA
Assistente Social (NASF).	20 Horas	R\$ 1.616,95	Cadastro Reserva	Formação Superior completa em Assistente Social e registro no órgão da Classe.

O Termo "Cadastro de Reserva (CR)" significa inexistência atual de vaga, destinando-se a reserva técnica para provimento de vagas que surgirem durante a vigência do Processo Seletivo.

O Salário abaixo do valor mínimo é pago o valor equivalente ao salário mínimo.

2.3. As vagas serão preenchidas de acordo com a ordem de classificação, com contratação provisória, podendo ser prorrogado conforme necessidade da Secretaria.

2.3.1. Os candidatos aprovados, no presente Processo Seletivo, deverão acompanhar, através dos meios de comunicação da Administração Municipal, as vagas que possam surgir durante o período de validade do Processo Seletivo.

2.4. É de inteira responsabilidade, do candidato, acompanhar pela internet, através do site www.rodeio.sc.gov.br as publicações de todos os atos e Editais relativos ao Processo Seletivo, **inclusive as alterações que porventura ocorram durante a realização do mesmo até sua homologação final.**

3. DAS VAGAS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

3.1. Às pessoas com deficiência, é assegurado o direito de inscrição no presente processo seletivo, para os cargos cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadores, num percentual de 10% (dez por cento) do total das vagas oferecidas para cada cargo, de acordo com o art. 37, inciso VIII da Constituição Federal e Lei nº 2.907, de 17 de março de 2009.

3.2. Ao inscrever-se nessa condição, o candidato deverá escolher o cargo a que concorre e marcar a opção “Pessoas com Deficiência”, bem como **deverá entregar junto com os títulos** os seguintes documentos:

- a) **Laudo médico (original ou cópia legível e autenticada), emitido há menos de um ano**, atestando a espécie e o grau de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença - CID, bem como da provável causa da deficiência.
- b) **Requerimento** solicitando vaga especial, constando: b1) o tipo de deficiência; b2) a necessidade de condição especial prova especial e/ou tempo adicional, se for o caso (conforme modelo do Anexo I deste Edital). Os pedidos devem ser formalizados por escrito no próprio anexo e serão examinados para verificação das possibilidades operacionais de atendimento, obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade;
- c) **Parecer original emitido por especialista da área de sua deficiência**, atestando a necessidade de tempo adicional, somente para o caso de pedido de **tempo adicional**, conforme Lei Federal nº 7. 853, de 24 de outubro de 1989 e alterações. Caso não seja apresentado o parecer, o candidato não terá deferida a sua solicitação;
- d) Anexo I deste Edital, preenchido e assinado, o qual contém: Declaração de que a necessidade especial não o impossibilita de exercer as atribuições do cargo; Declaração de que fica impedido de usufruir da condição de portador de necessidades especiais para, posteriormente, requerer readaptação ou aposentadoria;

3.3. Caso o candidato não entregue o laudo médico e o respectivo requerimento até o prazo determinado, não será considerado como pessoa com deficiência para concorrer às vagas reservadas, não tendo direito à vaga especial, seja qual for o motivo alegado, mesmo que tenha assinalado tal opção na ficha de inscrição.

3.4. Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres.

3.5. Os candidatos inscritos nessa condição participarão do Processo Seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere às provas aplicadas, ao conteúdo das mesmas, à avaliação, aos critérios de aprovação, ao horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos, resguardadas as condições especiais previstas na legislação própria.

3.6. Os candidatos aprovados nesse Processo Seletivo serão submetidos a exames médicos e complementares, que irão avaliar a sua condição física e mental.

3.7. Na falta de candidatos aprovados para as vagas reservadas, estas serão preenchidas pelos demais candidatos com estrita observância da ordem classificatória.

3.8. O candidato portador de necessidades especiais que não apresentar o atestado médico e/ou não preencher as condições descritas no art. 4º do Decreto Federal nº 3.298/1999, será considerado não portador de necessidades especiais, passando para a listagem geral dos candidatos, sem direito à reserva de vaga.

3.9. Caso a aplicação do percentual de 10% resultar em número fracionado, igual ou superior a 0,5% (meio ponto percentual), este deverá ser elevado até o primeiro número inteiro subsequente.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 O CANDIDATO DEVERÁ COMPARECER NA SECRETARIA DA SAÚDE, situada a Rua Giacomo Furlani, sala anexa na Vila Italiana, o candidato terá acesso ao Edital e seus Anexos, à ficha de inscrição e aos procedimentos necessários para a efetivação da inscrição, que estará disponível no período de 17/01/2022 ao dia 28/01/2022, de segunda a sexta-feira no período matutino das 7h30min às 11h30min, e no período vespertino das 13h30min às 16:00min.

4.1.1 Será permitida a inscrição por procuração específica individual com firma reconhecida por autenticidade, acompanhada de cópias dos documentos de identidade do candidato e do procurador, devidamente autenticadas. A procuração e as fotocópias dos documentos deverão ser anexadas a Ficha de Inscrição.

4.1.2 O candidato inscrito, por procuração, assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador, arcando com as consequências de eventuais erros de seu representante no preenchimento da Ficha de Inscrição.

4.1.3 ANTES DE EFETUAR A INSCRIÇÃO O CANDIDATO DEVERÁ CERTIFICAR-SE DE QUE POSSUI TODAS AS CONDIÇÕES E PRÉ-REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO.

4.1.4 Não será cobrado taxa de inscrição ao candidato.

4.1.4 O candidato deverá preencher integralmente o requerimento de inscrição com **LETRA LEGÍVEL**.

4.1.5 A inscrição do candidato implicará a tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital, bem como em eventuais aditamentos, comunicações, instruções e convocações relativas ao certame, que passarão a fazer parte do instrumento convocatório como se nele estivessem transcritos e das quais não poderá alegar desconhecimento.

4.1.6 Ao se inscrever, o candidato concorda com o acesso por terceiros, por qualquer meio, dos seus dados de identificação, títulos apresentados, resultados

das avaliações a que for submetido e classificação no presente Processo Seletivo.

4.1.7 Quaisquer dúvidas referentes a este Processo Seletivo, os candidatos poderão sanar na Secretaria de Saúde, sala anexa à Vila Italiana, localizada na Rua Giacomo Furlani, Bairro Centro, de segunda a sexta-feira no período matutino das 7:30 horas as 11:00 horas, e no período vespertino das 13:30 horas as 16:00 horas.

4.1.8 As informações prestadas no requerimento de inscrição são de total responsabilidade do candidato e, se letra ilegível, falsas ou inexatas, determinarão o cancelamento da inscrição e a anulação de todos os atos dela decorrentes mesmo que o candidato tenha sido aprovado e/ou que o fato seja constatado posteriormente pela Comissão Permanente de Acompanhamento de Processo Seletivo.

5. DA PROVA

5.1. A prova será Escrita Objetiva, terá 10 questões sobre a função que o candidato irá exercer, de caráter eliminatório e classificatório;

5.2. A prova objetiva será avaliada na escala de 0 (Zero) a 10 (dez) pontos, sendo assim, CADA QUESTÃO TERÁ O VALOR DE 01 (UM) PONTO, devendo todos os candidatos obterem, no mínimo 05 (cinco) pontos para ser considerado aprovado neste Processo Seletivo.

5.3. Conteúdo:

CONTEÚDOS PARA OS CARGOS
Conhecimentos Gerais
Língua Portuguesa
Conhecimentos Específicos

6. DAS NOTAS

6.1. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 50% (5,0 pontos) na nota da prova objetiva.

7. DA REALIZAÇÃO DA PROVA E DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

7.1. Para o cargo de Técnico de Enfermagem, Médico Estratégia Da Saúde Da Família, Médico Ginecologista, Educador Físico, Farmacêutico, Fonoaudiólogo a prova escrita será realizada no dia 01 de Fevereiro de 2022, com início às 09 horas e término às 10:30 horas. O local de realização da prova será: Centro Pastoral Frei Benjamin Anzolin, sito a Rua Barão do Rio Branco, n.1140, Bairro Centro, Rodeio/SC (Na subida das escadarias da Igreja Católica Centro). **É obrigatório o uso de máscara e álcool gel ao entrar no local de prova, e verificação de temperatura, sendo ela igual ou acima 37.8°C o candidato não poderá entrar no local de prova, e receberá as orientações necessárias para procurar de atendimento médico, seguindo os Protocolos e Normas do Ministério da Saúde e Vigilâncias locais de Saúde. A PROVA SERÁ REALIZADA EM LOCAL AMPLO E TODO ABERTO, COM DISTANCIMENTO DE 1,5M DEVIDO O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19.**

ATENÇÃO: Em caso de candidato positivo para COVID19, ou familiar positivo que residem na mesma residência e possui atestado médico ou o termo de Isolamento, O MESMO NÃO PODERÁ REALIZAR A PROVA.

7.2. Para a realização da prova, o candidato terá tempo máximo de prova de 01:30 (Uma hora e trinta minutos de prova);

7.3. Durante a prova não será permitido comunicar-se com os demais candidatos ou pessoas estranhas ao Processo Seletivo, bem como consultar livros ou apontamentos;

- 7.3.1. Não poderá ausentar-se do recinto, a não ser momentaneamente, em casos especiais e na presença de fiscal;
- 7.3.2. Não poderá fazer uso de telefone celular, relógios ou qualquer outro equipamento eletrônico ou de comunicação;
- 7.3.3. Não poderá ter nenhum pertence do candidato sobre a mesa, somente a caneta (nas cores azul ou preta) e material da prova;
- 7.3.4. O uso de qualquer material, objeto ou equipamento não permitido no local da prova, corredores ou banheiros, implicará na exclusão do candidato do Processo Seletivo, sendo atribuída nota zero à prova objetiva;
- 7.3.5. Não será permitido ter comportamento agressivo e descortês com qualquer pessoa envolvida na aplicação das provas;
- 7.3.6. O candidato que tumultuar e interromper ou prejudicar de alguma forma a aplicação da prova, será imediatamente desclassificado do Processo Seletivo;
- 7.4. O envelope contendo as provas será aberto por dois candidatos ou caso número de inscritos inferior ao número, poderá ser assinado por integrantes da Comissão, que comprovarão os respectivos lacres e assinarão, juntamente com o fiscal, o termo de abertura dos mesmos;
- 7.5. Na hipótese de ocorrer anulação de questões, as mesmas serão consideradas como respondidas corretamente por todos os candidatos;
- 7.6. O resultado com a classificação prévia será publicado no dia 02 de Fevereiro de 2022 a partir das 17 horas, no site da Prefeitura de Rodeio www.rodeio.sc.gov.br. Em caso de interposição de recurso, o candidato deverá encaminhar o pedido de recurso pessoalmente, via documento oficial (em anexo III) na Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Rua Giacomo Furlani, Centro, sala anexa à Vila Italiana até o dia 03/02/2022, no horário das 8H ÀS 11H. Após a entrega o recurso será julgado pela Comissão Permanente de acompanhamento de processo seletivo da Secretaria Municipal de Saúde, conforme decreto executivo N° 5065 de 03 de Outubro de 2019. O resultado final será publicado no dia 03 de Fevereiro de 2022 após as 17 horas, no site da Prefeitura de Rodeio www.rodeio.sc.gov.br, podendo ter alteração conforme decisão da Comissão.

8. DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO E DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. Este Processo Seletivo terá validade até dia 31/12/2022, a contar de sua homologação final, podendo ser prorrogado para mais um período.

8.2. A aprovação no Processo Seletivo não assegura ao candidato a nomeação imediata, mas apenas a expectativa de ser nomeado de acordo com as necessidades da Administração Municipal, respeitada a ordem de classificação.

9. DA CLASSIFICAÇÃO

9.1. Serão considerados aprovados os candidatos que apresentarem a habilitação mínima exigida para o cargo que se inscreveu, e nota igual ou superior a **5.0 (cinco)**.

9.2 Ocorrendo empate na classificação final, serão adotadas como critério de desempate respectivamente: a) a maior idade, b) que tiver maior número de dependentes, observada a legislação previdenciária; e c) caso o empate continue, será feito sorteio público.

10. PARA A INVESTIDURA NO CARGO DO PROCESSO SELETIVO, O CANDIDATO APROVADO DEVERÁ, OBRIGATORIAMENTE, PREENCHER OS REQUISITOS A SEGUIR:

10.1. - Ter nacionalidade brasileira ou equivalente;

10.2. - Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;

- 10.3. - Ter aptidão física e mental, demonstrada por atestado médico, fornecido por médico designado pelo Município após a apreciação dos exames e dos demais documentos de que trata este Edital do processo seletivo, os quais são de responsabilidade do candidato;
- 10.4. - Comprovar habilitação mínima exigida pelo Edital do Processo Seletivo;
- 10.5.- Carteira de Identidade;
- 10.5.1. - Cadastro de Pessoa Física – CPF;
- 10.5.2. - Título de Eleitor e comprovante de quitação eleitoral;
- 10.5.3. - Carteira de Reservista ou equivalente (somente para os candidatos do sexo masculino);
- 10.5.4.- Comprovante de escolaridade;
- 10.5.5. - Certidão de nascimento dos filhos menores de 21 anos;
- 10.5.6. - Certidão de nascimento e carteirinha de vacinação atualizada dos filhos menores de 14 anos;
- 10.5.7.- Certidão de casamento ou união estável;
- 10.5.8. - Data de nascimento do(a) companheiro(a) cônjuge/esposo(a);
- 10.5.9. - Atestado médico;
- 10.5.10. - 01 foto 3x4;
- 10.5.11. - PIS/PASEP (frente e verso);
- 10.5.12. - Número da conta-corrente;
- 10.5.13. - Declaração de bens ou cópia da declaração do Imposto de Renda;
- 10.5.14. - Declaração de não possuir acúmulo de cargo ou função pública, exceto os previstos em Lei;
- 10.5.15. - Relação de tempo anterior;
- 10.5.16.- Cópia da Carteira de Trabalho;
- 10.5.17. - Comprovante de residência **(PARA O CARGO DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, O MESMO TERÁ QUE RESIDIR NO BAIRRO, conforme discriminado no cargo das vagas deste Edital);**
- 10.5.18. – Declaração de não ter sofrido nenhuma penalidade em cargo público;
- 10.5.19. – Caso o aprovado não possuir e nem apresentar no ato da contratação os requisitos acima, será desclassificado.

10.5.20. – A contratação será para atuar no combate a pandemia, portanto o candidato não poderá fazer parte do Grupo de Risco para a Covid-19.

10.5.21 – Por se tratar de contratação emergencial, o candidato terá que ter seu número de contato atualizado, serão realizados três ligações e três mensagens por whatsapp, em dias diferentes, caso o candidato não retornar ou comparecer na Secretaria de Saúde, o mesmo irá para o final da fila de classificação.

11. DAS NOTAS, DO CRITÉRIO DE DESEMPATE E DA CLASSIFICAÇÃO:

11.1 Serão considerados aprovados os candidatos que apresentarem a habilitação mínima exigida para o cargo que se inscreveu, e nota igual ou superior a **5.0 (cinco)**.

11.2 Ocorrendo empate na classificação final, serão adotadas como critério de desempate respectivamente: a) a maior idade, b) que tiver maior número de dependentes, observada a legislação previdenciária; e c) caso o empate continue, será feito sorteio público.

12. DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS:

12.1 TÉCNICO DE ENFERMAGEM

A função de Técnico em Enfermagem compreende o cargo que se destina a executar tarefas envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de enfermagem em grau auxiliar, e participação no planejamento da assistência de enfermagem, cabendo-lhe especialmente: participar da programação da assistência de enfermagem em **SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA; HABILIDADE EM SOCORRER VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRANSITO E DOMICILIAR**, executar ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro; participar da orientação e supervisão do trabalho de enfermagem

em grau auxiliar; participar da equipe de saúde e demais tarefas permitidas por Lei e/ou pela sua entidade de classe.

12.2 MÉDICO GINECOLOGISTA

Realizar abordagem integral do processo saúde-doença feminino, envolvendo as dimensões biológicas, sociais, econômicas e culturais. Realizar práticas de assistência à saúde oferecida pela Rede de atenção básica do SUS. Aplicar o conhecimento técnico científico de reprodução humana, contracepção, prevenção e diagnóstico precoce do câncer ginecológico, de mama e DST. Realizar a assistência ginecológica nas diversas fases da vida da mulher: adolescência, período reprodutivo, climatério e senectude. Atenção á mulher no período gravídico-puerperal. Atendimento das condições agudas de resolução ambulatorial, atendimento ao pré-natal de médio e alto risco. Realizar com proficiência a anamnese e exame físico da mulher. Estabelecer boa relação médico-paciente. Conhecer a nosologia prevalente. Utilizar-se de protocolos nos atendimentos a doenças e saúde da mulher, mantendo visão crítica sobre a realidade local, atuando com maior resolutividade e integração com a equipe da UBS. Informar, educar pacientes e comunidade a respeito da prevenção de doenças e promoção da saúde da mulher. Avaliar os fatores de risco ginecológico e obstétrico, classificação de risco, referência e contra-referências. Atendimento humanizado à paciente e seus familiares, comunicando-se com respeito, confidencialidade, empatia e solidariedade. Ter preceitos éticos e legais: abordagem da adolescente e da vítima de violência sexual. Praticar a medicina considerando a saúde como qualidade de vida e fruto de um processo de produção social. Aspectos psicoemocionais da consulta gineco-obstétrica. Elaborar o prontuário médico em ginecologia, obstetrícia e cartão de pré-natal, Identificar os principais problemas de saúde da mulher descrevendo suas medidas de incidência, prevalência e história natural. Conhecer as Políticas públicas de saúde aplicadas a saúde da mulher. Conhecer as medidas preventivas na promoção da saúde da mulher: vacinação, planejamento familiar,

rastreamento e diagnóstico do câncer ginecológico, integrados à equipe multidisciplinar de atenção básica. Conduta diagnóstica e terapêutica nas afecções mais prevalentes na atenção básica em ginecologia e obstetrícia: corrimentos vaginais, doenças sexualmente transmissíveis, sangramento uterino anormal, dor pélvica, distúrbios menstruais, noções das principais afecções endócrinas e neoplasias, doenças benignas da mama, rastreamento e diagnóstico do câncer de mama, identificar e orientar a conduta terapêutica inicial nos períodos críticos da vida da mulher (puberdade, climatério, senilidade), anemia, infecção urinária, diabetes gestacional, síndromes hipertensivas, infecções congênitas e doenças sexualmente transmissíveis na gestante, sangramentos na gestação, distúrbios do crescimento fetal (macrossomia e restrição de crescimento), princípios da propedêutica fetal. Realizar métodos de rastreamento, diagnóstico e de terapêutico, em Ginecologia e Obstetrícia: conceitos básicos, indicações e interpretação. Orientar práticas educativas de promoção à saúde da mulher.

12.3 MÉDICO ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Examinar pacientes, realizar exames clínicos individuais, fazer diagnósticos, requisitar e interpretar exames de laboratórios e Raios-X; realizar pequenos procedimentos cirúrgicos; atender paciente em situação de urgência e emergência; exercer medicina preventiva: incentivar vacinação, controle de puericultura mensal; controle de pré-natal mensal, controle de pacientes com patologias; atuar no controle de moléstias transmissíveis, na realização de inquéritos epidemiológicos e em trabalhos de educação sanitária; integrar a equipe multiprofissional para assegurar o efetivo atendimento às necessidades da população; realizar outras tarefas de acordo com as atribuições próprias da Unidade Administrativa e de natureza do seu trabalho; notificar doenças consideradas para "notificação compulsória" pelos órgãos institucionais de saúde pública; participar ativamente de inquéritos epidemiológicos; desempenhar tarefas afins com propiciar a recuperação dos pacientes para que alcancem o melhor estado de saúde física, mental e emocional possível, e de

conservar o sentimento de bem-estar espiritual e social dos mesmos, sempre envolvendo e capacitando-os para o auto cuidado juntamente com os seus familiares, prevenindo doenças e danos, visando a recuperação dentro do menor tempo possível ou proporcionar apoio e conforto aos pacientes em processo terminal e aos seus familiares, respeitando as suas crenças e valores. Realizar também todos os cuidados pertinentes aos profissionais da área médica.

12.4 EDUCADOR FÍSICO (NASF)

Auxiliar a equipe no desenvolvimento do diagnóstico territorial; Participar das reuniões de equipe do NASF; Desenvolver atividades relacionadas ao seu contexto técnico científico, conforme a demanda identificada pela equipe em conjunto com os ESF; Desenvolver atividade físico-práticas corporais; práticas integrativas e complementares; Fortalecer a ação individual e coletiva com vistas ao empoderamento e à promoção da autonomia da comunidade, além do desenvolvimento de habilidades individuais de modo a contribuir para que sua participação seja efetiva; Contribuir para a construção de posturas autônomas em relação à própria saúde, considerando fundamental a inserção no contexto histórico do indivíduo, capacitando-o e motivando-o para a incorporação de novos significados e valores para melhoria da sua qualidade de vida; Realizar ações de integração e socialização dos indivíduos, criar condições sociais que permitam a cada pessoa aceder com sua particularidade à cidadania e construir sua vida com o máximo de autonomia, de forma a tornar-se sujeito de direitos; Participar e intervir nas reuniões de matriciamento com as equipes do ESF; Registrar as atividades realizadas em diário e conseqüentemente transferi-las ao sistema de informação; Participar da construção de projetos terapêuticos singulares e participar das atividades coletivas integrativas entre NASF e ESF.

12.5 FARMACÊUTICO

A função de Farmacêutico compreende o cargo que se destina a executar tarefas no sentido de acompanhar o programa de assistência farmacêutica. Fazer

atendimento aos pacientes, APAC - Autorização de Procedimento de Auto Custo; administrar os medicamentos especiais e excepcionais.

12.6 FONOAUDIÓLOGO

Atender pacientes para prevenção, habilitação e reabilitação, utilizando protocolos e procedimentos específicos de **fonoaudiologia**; tratar de pacientes; efetuar avaliação e diagnóstico **fonoaudiológico**; orientar pacientes e familiares; desenvolver programas de prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida, realizar visitas domiciliares, atendimento e reabilitação do paciente no domicílio.

12.7 MÉDICO CLÍNICO GERAL

Examinar pacientes, realizar exames clínicos individuais, fazer diagnósticos, requisitar e interpretar exames de laboratórios e Raios-X; realizar pequenos procedimentos cirúrgicos; atender paciente em situação de urgência e emergência; exercer medicina preventiva: incentivar vacinação, controle de puericultura mensal; controle de pré-natal mensal, controle de pacientes com patologias; atuar no controle de moléstias transmissíveis, na realização de inquéritos epidemiológicos e em trabalhos de educação sanitária; integrar a equipe multiprofissional para assegurar o efetivo atendimento às necessidades da população; realizar outras tarefas de acordo com as atribuições próprias da Unidade Administrativa e de natureza do seu trabalho; notificar doenças consideradas para "notificação compulsória" pelos órgãos institucionais de saúde pública; participar ativamente de inquéritos epidemiológicos; desempenhar tarefas afins com propiciar a recuperação dos pacientes para que alcancem o melhor estado de saúde física, mental e emocional possível, e de conservar o sentimento de bem-estar espiritual e social dos mesmos, sempre envolvendo e capacitando-os para o auto cuidado juntamente com os seus familiares, prevenindo doenças e danos, visando a recuperação dentro do menor tempo possível ou proporcionar apoio e conforto aos pacientes em processo terminal e

aos seus familiares, respeitando as suas crenças e valores. Realizar também todos os cuidados pertinentes aos profissionais da área médica.

12.8 CARGO DE ASSISTENTE SOCIAL (NASF)

- participar de reuniões com profissionais das ESF, para levantamento das reais necessidades da população adscrita;
- planejar ações e desenvolver educação permanente; - acolher os usuários e humanizar a atenção; - trabalhar de forma integrada com as ESF;
- realizar visitas domiciliares necessárias; - desenvolver ações intersetoriais;
- participar dos Conselhos Locais de Saúde;
- realizar avaliação em conjunto com as ESF do impacto das ações implementadas através de indicadores pré-estabelecidos;
- desenvolver ações coletivas, utilizando os espaços públicos para fortalecimento da cidadania, trabalho comunitário e prevenção de violência, abuso de álcool e outras drogas;
- desenvolver ações intersetoriais, mantendo a integração com a rede de suporte social, fortalecendo e implementando as ações na comunidade;
- realização de ações preventivas e promocionais pertinentes à área, junto aos grupos programáticos desenvolvidos pelas ESF;
- desenvolver ações de caráter social junto às ESF, elaborar processos de solicitação de procedimentos de média e alta complexidade;
- integrar-se na rede de serviços oferecidos, realizando referência e contra referência, seguindo fluxo pré-estabelecido, mantendo vínculo com os pacientes encaminhados;
- realizar visitas domiciliares em conjunto com as ESF dependendo das necessidades, bem como relatórios solicitados pelo Ministério Público e Judiciário;
- realizar protocolos e avaliações socioeconômicos.

13. INTEGRAM NO PRESENTE EDITAL DE PROCESSO SELETIVO OS SEGUINTE ANEXOS:

13.1. Anexo I – Declaração para candidatos portadores de necessidades especiais;

13.2. Anexo II - Conteúdo Programático da Prova Objetiva.

13.3. Anexo III – Modelo de Recurso de Questão.

Prefeitura Municipal de Rodeio, 17 de Janeiro de 2022.

Valcir Ferrari

Prefeito de Rodeio/SC

ANEXO I

DECLARAÇÃO PARA CANDIDATOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO			
Nome do Candidato:			
CPF:		Carteira de Identidade:	
Cargo Pretendido:			

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, conforme item 3.2 “d” do Edital de _____ nº _____ e para que surta os efeitos legais que:

- a necessidade especial que possuo não me impossibilita de exercer as atribuições do cargo acima mencionado;
- fico impedido de usufruir da condição de portador de necessidades especiais para, posteriormente, requerer readaptação ou aposentadoria.

Informo, ainda, as condições de que necessito para realização das provas:

_____, _____ de _____ de 2022.

Assinatura do Candidato

ANEXO II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA

CONHECIMENTOS GERAIS:

História e geografia do Mundo, do Brasil, de Santa Catarina e de Rodeio. Aspectos econômicos, políticos e sociais do mundo, do Brasil, de Santa Catarina e de Rodeio. Atualidades do Brasil e do mundo. Esportes, Saúde, Educação, turismo e lazer. Economia Mundial, Nacional, Estadual e Municipal. Aspectos de Ciências, Cultura, Cinema, Artes e Tecnologia.

LÍNGUA PORTUGUESA:

Compreensão de textos – Textos não literários de diversos tipos, textos literários de autores brasileiros: crônica, conto, novela, romance, poema, teatro. Literatura – A literatura brasileira: das origens aos nossos dias. Conhecimento linguístico – Morfossintaxe: o nome e seus determinantes. O verbo. As palavras de relação – Estrutura do período, da oração e da frase – Concordância nominal e verbal – Regência nominal e verbal – Colocação pronominal – Estrutura do parágrafo – Ortografia, acentuação e pontuação. Estilística: Denotação e conotação. Figuras de linguagem: figuras de palavras, figuras de sintaxe e figuras de pensamento.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Procedimentos básicos da enfermagem. Técnicas, Tipos de Curativos, Administração de Medicamentos (diluição, dosagem, vias e efeitos colaterais). Medidas de controle das doenças transmissíveis; doenças transmissíveis não imunizáveis e parasitárias. Doenças sexualmente transmissíveis. Doenças transmissíveis imunizáveis. Imunização: Conceito, tipos, principais vacinas e soros utilizados (indicação, contra indicações, doses, vias de administração,

efeitos colaterais), conservação de vacinas e soros (cadeia de frio). Esterilização: conceito, método de esterilização. Assistência de enfermagem à mulher no pré-natal. Assistência de enfermagem à criança: No controle das doenças diarreicas, no controle das infecções respiratórias agudas, no controle das verminoses. Assistência de enfermagem ao adulto. Conceito, causas, sinais e sintomas, tratamento e assistência de enfermagem das patologias: hipertensão arterial, pneumonias, hemorragia digestiva, diabetes mellitus, acidente vascular cerebral, traumatismos (distensão, entorços e fraturas). Primeiros Socorros. A inserção dos Serviços de enfermagem no Sistema Único de Saúde (SUS). Código de Ética e Lei do Exercício Profissional. Funcionamento os sistemas: locomotor, pele e anexos, cardiovascular, linfático, respiratório, nervoso, sensorial, endócrino, urinário e órgãos genitais. Agentes infecciosos e ectoparasitos (vírus, bactérias, fungos, protozoários e artrópodes). Doenças transmissíveis pelos agentes infecciosos e ectoparasitos. Saneamento básico. Promoção da saúde e modelos de vigilância. Estratégia de Saúde da Família. Atuação nos programas do Ministério da Saúde. Educação em saúde. Doenças de notificação compulsória. Assistência ao indivíduo, família e comunidade com transtornos: agudos, crônicos degenerativos, mentais, infecciosos e contagiosos. Assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório. Assistência de enfermagem em urgência e emergência. Atualidades relativas à profissão. Conhecimentos de Informática: Word, Excel e Navegadores de Internet nas versões a partir de 2003. Lei Orgânica do Município. Conhecimentos inerentes à função observando-se a prática do dia-a-dia.

MÉDICO GINECOLOGISTA

Abordagem integral do processo saúde-doença feminino, envolvendo as dimensões biológicas, sociais, econômicas e culturais. Práticas de assistência à saúde oferecida pela Rede de atenção básica do SUS. Legislação técnico científico de reprodução humana, contracepção, prevenção e diagnóstico precoce do câncer ginecológico, de mama e DST. Assistência ginecológica nas

diversas fases da vida da mulher: adolescência, período reprodutivo, climatério e senectude. Período gravídico-puerperal. Atendimento das condições agudas de resolução ambulatorial, atendimento ao pré-natal de médio e alto risco. Anamnese e exame físico da mulher. Ética relação médico-paciente. Nosologia prevalente. Protocolos do Ministério da Saúde nos atendimentos a doenças e saúde da mulher, mantendo visão crítica sobre a realidade local, atuando com maior resolutividade e integração com a equipe da UBS. Educação de pacientes e comunidade a respeito da prevenção de doenças e promoção da saúde da mulher. Fatores de risco ginecológico e obstétrico, classificação de risco, referência e contra referências. Preceitos éticos e legais: abordagem da adolescente e da vítima de violência sexual. Aspectos psicoemocionais da consulta gineco-obstétrica. Políticas públicas de saúde aplicadas a saúde da mulher. Medidas preventivas na promoção da saúde da mulher: vacinação, planejamento familiar, rastreamento e diagnóstico do câncer ginecológico, integrados à equipe multidisciplinar de atenção básica. Conduta diagnóstica e terapêutica nas afecções mais prevalentes na atenção básica em ginecologia e obstetrícia: corrimentos vaginais, doenças sexualmente transmissíveis, sangramento uterino anormal, dor pélvica, distúrbios menstruais, noções das principais afecções endócrinas e neoplasias, doenças benignas da mama, rastreamento e diagnóstico do câncer de mama, identificar e orientar a conduta terapêutica inicial nos períodos críticos da vida da mulher (puberdade, climatério, senilidade), anemia, infecção urinária, diabetes gestacional, síndromes hipertensivas, infecções congênitas e doenças sexualmente transmissíveis na gestante, sangramentos na gestação, distúrbios do crescimento fetal (macrossomia e restrição de crescimento), princípios da propedêutica fetal. Doenças e agravos de notificação compulsória. Métodos de rastreamento, diagnóstico e de terapêutico, em Ginecologia e Obstetrícia: conceitos básicos, indicações e interpretação. Práticas educativas de promoção à saúde da mulher.

MÉDICO ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Saúde e doença: história natural e prevenção de doenças. Indicadores de saúde: mortalidade, morbidade e fecundidade. Sistemas de informação e vigilância epidemiológica. Reforma sanitária e modelos assistenciais. Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes e regulamentação. Hipertensão arterial, cardiopatia isquêmica, insuficiência cardíaca, miocardiopatias e valvulopatias, arritmias cardíacas; Doenças pulmonares: asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica; embolia pulmonar; pneumonias e abscessos pulmonares; doença pulmonar intersticial; hipertensão pulmonar; Doenças gastrointestinais e hepáticas: úlcera péptica, doenças intestinais inflamatórias e parasitárias, diarreia, colelitíase e colecistite, pancreatite, hepatites virais e hepatopatias tóxicas, insuficiência hepática crônica; Doenças renais: insuficiência renal aguda e crônica, glomerulonefrites, síndrome nefrótica, litíase renal; Doenças endócrinas: diabetes mellitus, hipotireoidismo e hipertireoidismo, tireoidite e nódulos tireoidianos, distúrbios das glândulas supra-renais, distúrbios das glândulas paratireóides; Doenças reumáticas: artrite reumatóide, espondiloartropatias, colagenoses, gota; Doenças infecciosas e terapia antibiótica; Doenças e agravos de notificação compulsória; Distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos; Exames complementares invasivos e não-invasivos de uso corriqueiro na prática clínica diária; Atuação ao paciente em situação de Urgência e Emergência clínica. Legislação da Saúde: Constituição Federal de 1988; Lei n. 8.142/1990 e Lei n. 8.080/1990; Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde - NOB-SUS/1996; Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS - SUS/2001, Programa de Saúde da Família.

EDUCADOR FÍSICO

Indicadores de saúde: mortalidade, morbidade e fecundidade. Sistemas de informação e vigilância epidemiológica. Reforma sanitária e modelos assistenciais. Sistema Único de Saúde (SUS): Princípios, diretrizes e regulamentação. Legislação da Saúde: Constituição Federal de 1988; Lei n. 8.142/1990 e Lei n. 8.080/1990; Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde – NOB-SUS/1996; Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS – SUS/2001. Atribuições específicas da profissão e sua legislação. Legislação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

FARMACÊUTICO

Política de medicamentos (Portaria GM nº 3.916, de 30 de outubro de 1998), e a Política da assistência farmacêutica (Resolução CNS nº 338, de 6 de maio de 2004). RENAME 2018, Legislação e Programas do Sistema Único de Saúde (SUS). Código de ética da profissão, Lei 13.021/2014; Lei 3820; Resolução do CFF nº 572, de 25 de abril de 2013, Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS (Qualifar-SUS). Portaria 3.124, de 28 de dezembro de 2012. Consulta clínica do farmacêutico, visitas domiciliares na atenção básica.

FONOAUDIÓLOGO

Legislação para Atender pacientes para prevenção, habilitação e reabilitação, utilizando protocolos e procedimentos específicos de **fonoaudiologia**; Legislação para tratar de pacientes; efetuar avaliação e diagnóstico **fonoaudiólogo**; Protocolo da atenção básica para orientar pacientes e familiares; desenvolver programas de prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida, realizar visitas domiciliares, atendimento e reabilitação do paciente no domicílio. Indicadores de Saúde e o Programa Previne Brasil.

Médico Clínico Geral

Saúde e doença: história natural e prevenção de doenças. Indicadores de saúde: mortalidade, morbidade e fecundidade. Sistemas de informação e vigilância epidemiológica. Reforma sanitária e modelos assistenciais. Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes e regulamentação. Hipertensão arterial, cardiopatia isquêmica, insuficiência cardíaca, miocardiopatias e valvulopatias, arritmias cardíacas; Doenças pulmonares: asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica; embolia pulmonar; pneumonias e abscessos pulmonares; doença pulmonar intersticial; hipertensão pulmonar; Doenças gastrointestinais e

hepáticas: úlcera péptica, doenças intestinais inflamatórias e parasitárias, diarreia, colelitíase e colecistite, pancreatite, hepatites virais e hepatopatias tóxicas, insuficiência hepática crônica; Doenças renais: insuficiência renal aguda e crônica, glomerulonefrites, síndrome nefrótica, litíase renal; Doenças endócrinas: diabetes mellitus, hipotireoidismo e hipertireoidismo, tireoidite e nódulos tireoidianos, distúrbios das glândulas supra-renais, distúrbios das glândulas paratireóides; Doenças reumáticas: artrite reumatóide, espondiloartropatias, colagenoses, gota; Doenças infecciosas e terapia antibiótica; Doenças e agravos de notificação compulsória; Distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos; Exames complementares invasivos e não-invasivos de uso corriqueiro na prática clínica diária; Atuação ao paciente em situação de Urgência e Emergência clínica. Legislação da Saúde: Constituição Federal de 1988; Lei n. 8.142/1990 e Lei n. 8.080/1990; Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde - NOB-SUS/1996; Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS - SUS/2001.

Assistente Social (NASF):

Políticas Sociais Públicas no Brasil. A evolução histórica do Serviço Social no Brasil. As influências europeia e norte-americana. O movimento de reconceitualização do Serviço Social no Brasil e na América Latina. Construção do conhecimento na trajetória histórica da profissão. As questões teorico-metodológicas do Serviço Social: métodos, instrumentais técnicos-operativos. A pesquisa social e sua relação com a prática do Serviço Social. Serviço Social e Assistência Social: trajetória, história e debate contemporâneo. Planejamento e administração no Serviço Social: tendências, os aspectos da prática profissional e a prática institucional. O processo de trabalho no Serviço Social. Interdisciplinaridade. Movimentos sociais. Terceiro Setor. Fundamentos Legais: Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Orgânica da Assistência Social. Código de Ética do Assistente Social. Seguridade Social. Sistema Único de Saúde. Sistema Único de Assistência Social. Política Nacional do Idoso;

Sistema único de Assistência Social - SUAS, Programas, serviços e metodologia do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Programas, serviços e metodologia do centro de referência especializado de Assistência Social - CREAS. Conhecimentos inerentes à função observando-se a prática do dia-a-dia. Lei Orgânica Municipal, Lei 8429/1992 (improbidade administrativa), Lei Federal Nº 8.662/93 (regulamenta a profissão do Assistente Social). Estatuto do Idoso. Estatuto das Pessoas com Deficiência. Lei Orgânica do Município. Conhecimentos de Informática: Word, Excel e Navegadores de Internet nas versões a partir de 2003. Conhecimentos inerentes à função observando-se a prática do dia-a-dia.

ANEXO III

Modelo de Recurso de Questão

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO			
Nome do Candidato:			
CPF:		Carteira de Identidade:	
Cargo Pretendido:			
Número da Questão para Recurso			

Justificativa para Anulação:

Referência Bibliográfica para sustentação da justificativa (livro, revista, site ou outro material de consulta):
